**A CRUZ ABSORVE NOSSAS DORES**

**Pr. Mark Finley**

**As pessoas às vezes se prendem a coisas que elas fazem repetidamente, quando na verdade, gostariam de parar. Elas sentem remorso, mas são forçadas a continuar fazendo. E as pessoas quase sempre não percebem que a substância que elas usam abusivamente ou o comportamento que elas cultivam, são na verdade uma espécie de anestésico. Elas estão tentando sentir menos. Hoje, nós vamos aprender sobre uma alternativa tremenda aos ciclos viciosos - num lugar um tanto improvável. E descobriremos uma solução naquele que sentiu tanto por nós. Um rapaz chamado Don estava no melhor momento de sua vida. Pelo menos era isso que ele aparentava. Ele estava sempre saindo com belas namoradas. Os outros homens sentiam inveja dele. Mas por dentro, Don estava péssimo. Ele estava se acabando. Seus namoros haviam se transformado em algo compulsivo. Ele se via usando uma mulher após outra, só para sair da sua própria depressão. Quando se sentia triste, ele precisava sentir-se seguro com uma mulher. Don sabia que não estava sendo justo com suas parceiras. Ele foi criado num lar muito rígido. Freqüentemente ele se arrependia e prometia a Deus mudar seu comportamento. Mas o padrão continuava. Por fim, Don foi consultar um conselheiro cristão que usava princípios bíblicos e espirituais em seu trabalho. Don só queria mudar o ciclo vicioso de seu comportamento. Ele só queria uma fórmula para mudar seus hábitos destrutivos. Mas aos poucos, esse rapaz foi percebendo que havia um motivo para suas graves crises de depressão. Havia um motivo para se sentir forçado a usar mulheres da forma como usava. Por trás da depressão de Don havia um vazio, uma incapacidade de absorver amor de uma forma saudável. E então, ele era forçado, cada vez mais, a tentar receber amor de formas doentias. Mas Don não conseguiu controlar seu comportamento destrutivo, enquanto não enfrentou esta mágoa interna, enquanto não começou a entender o que é o amor incondicional de Deus, o que é a graça. Somente quando isso foi assimilado, foi que ele pôde ter relacionamentos saudáveis com mulheres. Existe um dado importante que os conselheiros vêm descobrindo sobre vícios, todos os tipos de vícios. Eles descobriram que por trás dos vícios, existe sempre uma mágoa, sempre uma dor, sempre um vazio, sempre uma lacuna. E se você não tratar este problema interno, você jamais conseguirá controlar o comportamento. Eu trabalho com pessoas que estão tratando vícios. Muitas vezes eu vejo que por trás do vício, digamos, quer seja de álcool, eles querem encobrir uma dor emocional e o álcool a faz adormecer. A comida adormece a dor. A pornografia pode adormecer a dor da solidão ou alguma outra dor. Então, descobri que quase sempre por trás destes vícios, quando chegamos ao que há por trás da raiva, quando chegamos ao que há por trás do que os deixa viciados, existe uma dor emocional que é negativa. E esta é uma forma de adormecê-la e evitá-la. Por trás dos vícios que nos acorrentam, por trás das compulsões que nos amarram, e por trás dos pecados que nos aprisionam existe uma mágoa. Por trás dos problemas de comportamento, existe uma questão que não estamos levando em conta. Então como nós lidamos com essa mágoa no fundo de nossa alma? Como achamos a cura? Agora, vamos examinar um importante princípio relacionado a como podemos curar a ferida interna. Quero compartilhar com você algo que o profeta Jeremias escreveu. Este homem enfrentou muita angústia em sua vida, ele se sentia muito isolado, ele enfrentou muita rejeição. O povo de Israel estava se afastado de Deus. Os ídolos eram os anestésicos particulares escolhidos por eles. Eles adormeciam o vazio interior com várias e várias práticas pagãs, muitas delas envolvendo rituais de fertilidade. No capítulo 8 de seu livro, Jeremias falou sobre as pessoas que proclamavam "paz e paz", quando não havia paz alguma. As pessoas estavam tentando dizer coisas agradáveis quando na verdade estavam apodrecendo. Jeremias alertou que seu povo estava se desviando de Deus. Ele sentiu a dor enquanto eles estavam adormecidos por ela. Ele disse: "Pela ferida da filha do meu povo, estou de luto." E então ele clamou, no versículo 22 do capítulo 8 de Jeremias: "Acaso não há bálsamo em Gileade? Ou não há lá médico? Por que, pois, não se realizou a cura da filha do meu povo?" Jeremias acreditava que devia haver uma bálsamo, devia haver alguma coisa que realmente curasse o seu povo, devia haver recuperação. E a fé dele provou ser profética: seu "bálsamo em Gileade" apontava para o ministério de Jesus Cristo na Galiléia. Jesus se tornou a grande cura para o seu povo. Mas a palavra apresenta um sentido muito especial, no qual Jesus pode se tornar à cura hoje, um sentido especial no qual ele pode curar essas feridas que estão por trás de tantos problemas de comportamento. Um sentido especial no qual ele pode curar essa mágoa. E essa cura se concentra em torno da cruz, a experiência de crucificação de Jesus. Mas geralmente, quando pensamos na cruz, pensamos em Jesus morrendo pelos nossos pecados. Pensamos na expiação. E isso foi o que, de fato, aconteceu na cruz. Jesus tornou a salvação possível, o perdão possível diante de Deus. Mas existe ainda uma outra coisa que aconteceu na cruz, algo que talvez não tenhamos observado com muito cuidado: Jesus morreu por nossos pecados, mas ele também morreu por nossos sofrimentos, nossas feridas e dores mais profundas. Ele morreu para curar estas nossas mágoas, ele morreu para nos reconciliar com Deus, quando a distância entre nós e Deus é diminuída. Sua graça flui para dentro de nossas vidas e a cura acontece. O autor de Hebreus discute por que Jesus se tornou homem e porque Ele sofreu. E foi isso que ele disse no capítulo 2, versículo 9 de Hebreus: Vemos , todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra , para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. Cristo encarnado, no fim, resultou em glória e honra, resultou em redenção. Mas a condição para se alcançar esta glória não foi nada fácil, ela exigia o sofrimento da morte. Jesus teve de provar a morte por todos nós. Jesus fez isso de uma forma legítima, nos justificando diante de Deus. Ele pagou, como nosso substituto. Mas eu também acredito que ele provou a morte em outro sentido. Ele provou as coisas que nos machucam profundamente, ele vivenciou nossos piores pesadelos. Quando as pessoas me procuram, eu as ajudo a pensarem na cruz. Eu desenho uma cruz no quadro com todas as dores das pessoas. E eu digo que ele morreu por nossos pecados, por um lado, disso todos nós sabemos, e então começamos a observar pelo outro lado. E eu pergunto "como ele se sentiu quando foi abandonado, negado três vezes por seus discípulos? O que ele sentiu quando saiu de repente e foi vendido por trinta moedas de prata?" E todos dizem que ele se sentiu traído... depois que passamos por estas palavras no quadro, se eles foram traídos, vão se identificar com a traição sofrida por Jesus; se foram humilhados ou envergonhados, talvez devido a abusos sexuais, vão se identificar com o fato de terem despido Jesus e agredido seu corpo físico, e o fato de ele ter sido humilhado e envergonhado; se foram rejeitados, isso tem relação com a questão da rejeição. E eles entendem que Jesus morreu não só pelos pecados deles, mas pelos sofrimentos também. E isto dá a Cristo o direito a Ele de curá-los. Pense sobre isso um momento. O que Jesus suportou na cruz? Ele suportou todo tipo de agressão. Ele foi agredido verbalmente por soldados e sacerdotes romanos. Ele foi açoitado e cuspido. Ele foi agredido fisicamente de formas terríveis. Ele sofreu agressão religiosa, membros de autoridade no templo escarneceram dele. Eles eram os mais interessados em destruí-lo. Ele sofreu rejeição, foi rejeitado pelas pessoas que ele veio salvar, rejeitado pelos líderes daquela época, rejeitado até mesmo, por seus amigos mais chegados. Mas o pior de tudo, ele sofreu a rejeição de Deus. Deus afastando-se dele como a personificação do pecado. Foi isso que desmontou o filho de Deus. É por isso que Jesus Cristo pode tocar nossas feridas mais profundas, ele é capaz de compreender. O autor de Hebreus coloca desta forma no capítulo 2, versículo 18: "pois naquilo que ele mesmo sofreu, tendo sido tentado, é poderoso para socorrer os que são tentados." Nesta passagem, o autor está falando exatamente porque Deus pode ser o nosso sumo sacerdote fiel e misericordioso, porque ele pode interceder por nós. A resposta é porque ele sofreu; ele sabe o que nós estamos passando. Ele sabe o pior que pode nos acontecer e Ele conhece tudo. E é por isso que Ele pode nos prestar auxílio. Ele nos presta auxílio não só para evitar que a gente peque. Ele nos presta auxílio para nos ajudar a enfrentar a dor, nos ajudar a lidar com a ferida, nos ajuda a curar a mágoa. Ele pode fazer isso, ele mereceu este direito. Um homem veio me procurar pois havia passado por uma experiência de grande traição em sua vida. E quando passamos por esta experiência da cruz com ele, isso tocou muito fundo nessa área da traição e ele viu que Jesus havia sido traído por ele e como ele. E por conta disso, ele conseguiu se abrir e dividir sua dor, sua raiva e sua frustração com Deus. E enquanto orávamos por ele, o fato de Jesus ter sofrido uma traição e ter obtido o direito de trazer a cura, ele então trouxe a cura, a liberdade e a paz para esta pessoa. Jesus se identificou tanto comigo, na questão das minhas emoções, meus pecados, que Ele próprio, tomou isso sobre Si quando ficou pendurado lá na cruz. E isso trouxe uma tremenda sensação, tanto de acolhimento como também de segurança e alívio em saber que Ele foi capaz de se identificar e suportar aquilo por mim em meu lugar. Eu gostaria que você parasse por um instante. Você tem dores profundas por dentro? você tem alguma dor que não esteja conseguindo enfrentar? Uma dor que está sempre te levando a fazer coisas que você não quer fazer? Existe alguma mágoa em sua vida? Por favor considere exatamente o que Jesus passou no seu lugar, neste momento enquanto você ouve estas passagens. Considere o quanto Ele pode se aproximar de você como aquele que cura. Esta é uma descrição do que Jesus sofreu, no Salmo 22. É uma profecia impressionante do que de fato aconteceu lá na cruz: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?... Mas eu sou verme, e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêem zombam de mim; afrouxam os lábios e maneiam a cabeça: confiou no senhor, livre-o ele...derramei-me como água e todos os meus ossos se desconjuntaram; meu coração fez-se como cera, derreteu-se dentro de mim. Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim me deitas no pó da morte. Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia, traspassaram-me as mãos e os pés. Posso contar todos os meus ossos; eles me estão olhando e encarando em mim. Repartem entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica deitam sortes." O profeta Isaías retrata a experiência de Cristo na cruz muito intensamente no capítulo 53. "Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." Jesus na cruz nos traz a cura. Ele cura as nossas mágoas. Eu creio que poucos de nós tenhamos entendido esta parte do evangelho. "Pelas suas pisaduras fomos sarados". Ele levou as nossas dores. Ele foi castigado para que tivéssemos a paz. Jesus absorve os sofrimentos humanos na cruz, amigo. Ele absorve nossas dores mais profundas. E algo acontece, algo milagroso acontece, quando as pessoas realmente entendem esta verdade maravilhosa. Sim. Existe um bálsamo em Gileade. Existe um médico lá. Existe recuperação, e encontramos isso na cruz de Cristo. Ouçam como Paulo expressou isto em Colossenses, capítulo 1, versículos 19 e 20: "porque aprouve a Deus que nele residisse toda a plenitude, e que, havendo feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio Dele reconciliasse consigo mesmo todas as cousas, quer sobre a terra, quer nos céus." O Deus pai reconciliou todas as coisas consigo mesmo através de Jesus Cristo, através daquele ato sacrifical na cruz. Quase sempre as nossas dores mais profundas nos afastam de Deus. É difícil para nós imaginarmos um pai celestial amável. Estamos repletos de ódio, culpa e vergonha, muitas vezes. Nós usamos as coisas ruins que nos aconteceram - contra Ele. Mas Deus em Cristo diz: "eu entendo, já passei por isso, tomei tudo isso sobre Mim. Eu sofri toda a agressão que você sofreu, e mais." Deus reconcilia consigo mesmo os seres humanos pecadores. E Deus também reconcilia os segredos vergonhosos. Deus também reconcilia todos os maus tratos. Deus reconcilia a rejeição e o abandono. Deus reconcilia a agressão. Deus reconcilia palavras que nos magoaram. Deus reconcilia todas as coisas. Você entendeu? Todas as coisas. Não há nada que tenha acontecido a você que não tenha sido absorvido pela cruz. Não há nada que tenha acontecido a você que não esteja cercado pelo amor sacrifical de Cristo. E o que Cristo cria como resultado? O que ele cria pelo seu sangue derramado? A paz. Ele "fez a paz pelo sangue da sua cruz". Isso mesmo. Podemos finalmente encontrar a paz quando abrimos as nossas dores mais profundas ao ferido que cura, àquele que provou a morte por nós, aquele que provou o sofrimento por nós e transformou isso em algo capaz de redimir. Lembre-se, por trás dos vícios, por trás dos comportamentos problemáticos, existe uma mágoa. Existe algo que queremos adormecer, algo que queremos anestesiar. e não conseguiremos tratar estes comportamentos, a menos que tratemos a ferida, a dor que os conduzem. Graças a Deus que a cruz nos fornece um meio de enfrentar essa dor. Ela nos permite enfrentar a mágoa, mas sem sermos destruídos por ela. A cruz de Jesus Cristo absorve nossas dores mais profundas. Esta é uma verdade que modifica as pessoas. Esta é uma verdade que pode transformar a sua vida. Mas esta verdade precisa ser assimilada. Ela precisa tocá-lo de alguma forma. Não basta apenas sinalizar com a cabeça. Não basta apenas concordar mentalmente. E Paulo orou: "o Senhor conduza os vossos corações ao amor de Deus." segunda tessalonicenses, capítulo 3, versículo 5. O amor sacrifical de Cristo precisa penetrar em seu coração. Você precisa enfrentar a sua dor, na luz da cruz. Você precisa enxergar com os próprios olhos como os sofrimentos de Cristo tocam os seus. E quando você faz isso, algo maravilhoso acontece. Você encontra uma grande força interna na cruz. Você encontra a cura, a grande cura. Eu comecei a perceber o tremendo impacto quando Deus enviou Jesus, o impacto disso foi que Ele deu tudo. Isto criou um elo ali que nunca havia acontecido antes. A alegria e a paz que isto cria dentro da sua alma não dá para medir. Você fica certo com o mundo, fica certo com Deus. Você pode então começar a endireitar as coisas com seus familiares e ficar certo com eles também. Isso muda tudo. Teve um homem que veio me ver, que estava num lar de alcoólatras. Ele foi criado num lar de alcoólatras. Havia outra família neste "beco sem saída" que o tratava com amor. Mas o problema é que a vida lhe armou uma cilada, fazendo ele mudar para a casa onde três dos homens da família o molestavam. E ele permaneceu com esta família porque ele recebia mais amor lá do que recebia em sua própria casa. E então ele teve problemas com sua esposa na questão da intimidade. E parte disso se devia à sua própria vulnerabilidade e a sua incapacidade de se abrir. Ele estava num lugar de auto-proteção. Nos deixamos o poder de Cristo agir e curar aquelas lembranças que se passavam dentro dele. De repente, o que aconteceu foi que isso fez com se abrisse um mundo inteiramente novo de intimidade, confiança e transparência com Deus. E isso teve um tremendo impacto em seu casamento. Que Salvador maravilhoso nós temos em Jesus Cristo! seu sacrifício na cruz vai muito além do que imaginamos. Pode nos tocar de forma, muitas vezes, insondáveis. Nos leva para mais perto de Deus do que jamais imaginamos. Ouça esta passagem do livro de Hebreus. No capítulo 7, ele escreve sobre o ministério incomparável de Cristo como nosso Sumo Sacerdote no céu. Ele é incomparável porque Ele provou a morte por nós, e ainda assim permanece para sempre como nosso intercessor. Hebreus 7, versículo 25: "por isso também pode salvar totalmente aos que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles." Salvar totalmente. Você percebe o significado disso? Jesus tratou inteiramente o problema do pecado. Ele pagou o preço da morte por nós. E Ele também sofreu por nós. É Ele quem está apresentando nosso caso diante do Pai. É Ele quem faz a intercessão. Ele entende. Ele passou por aquilo. Ele sentiu tudo aquilo, tudo que nós temos sentido. É por isso que podemos recorrer a Deus confiantes, através dele, através de Cristo. Nós somos identificados com Cristo. Todos os nossos pecados, raiva e vergonha são absorvidos por Ele. Nós somos identificados com o Filho de Deus. Nós somos aceitos, adotados por uma família celestial onde o amor enxuga cada lágrima, enxuga toda agressão. Ouçam a afirmação maravilhosa de Paulo em Gálatas, capítulo 4, versículos 6 e7:"e, porque vós sois filhos, enviou Deus aos nossos corações o espírito de seu filho, que clama: aba, pai". De sorte que já não és escravo, porém filho..." Deus nos torna filhos e filhas, não apenas em teoria, mas em nossos corações. Ele envia o seu espírito em nossos corações para firmar isto. Um dia, nós ouvimos velhas vozes doloridas ecoando lá dentro. Sentimos velhos atos vergonhosos ainda ecoando. Continuamos repetindo essas dores cem cessar. Mas hoje uma voz clama, "aba, paizinho"! Agora podemos saber que somos totalmente aceitos; somos amados incondicionalmente. Podemos caminhar diretamente para os braços de um Pai celestial. Sim, não somos mais escravos daquelas velhas decepções e dores. Não estamos mais presos a elas. Temos a liberdade de filhos e filhas, Deus derrama seu amor sobre nós. Somos acalentados no bem-amado filho de Deus. Amigo, a cruz de Cristo absorve nossas dores mais profundas. Você já vivenciou isto? Você esteve lá para encontrar a cura? Existe um bálsamo em Gileade. Existe um médico lá. Por favor volte-se para ele neste momento. Por favor, não deixe que se passe outro dia com esta dor interna que continua conduzindo você. Por favor não deixe estes hábitos destrutivos continuarem lhe aprisionando. Por favor, volte-se para a cruz e encontre a cura. Pelas pisaduras Dele você pode ser sarado. Pelo castigo Dele você pode encontrar a paz, neste momento enquanto oramos.**

**Oração: Amado Pai, muito obrigado por tomar sobre Si todo o nosso sofrimento no calvário. Tu suportaste toda a agressão que tem nos perseguido. Tu suportaste a rejeição e a vergonha que tem nos mantido presos. Tomaste tudo isso sobre Si por nós. Obrigado por nos dar a cura neste momento. Nós queremos esquecer a dor, queremos colocá-la em tuas mãos. Obrigado por ser aquele que nos salva totalmente. Ajude-nos agora a caminhar na luz do teu amor. Em nome de Jesus. Amém.**